

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**

C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30-Jun-21</b>	<b>31-Dez-20</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>1.284.953</b>	<b>863.600</b>
Disponibilidades	4	1.284.953	863.600
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>17.649.363</b>	<b>15.992.354</b>
Títulos e valores mobiliários	5	17.649.363	15.992.354
<b>Operações de crédito</b>		<b>41.340.122</b>	<b>40.644.713</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	6	41.932.489	41.277.132
(-) Provisões Para Operações De Crédito		(592.367)	(632.419)
<b>Outros Créditos</b>		<b>774.917</b>	<b>689.282</b>
Outros Créditos	7	774.917	689.282
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>31.716</b>	<b>25.634</b>
Outros valores e bens	8	31.716	25.634
<hr/> <b>Permanente</b> <hr/>		<hr/> <b>643.630</b> <hr/>	<hr/> <b>622.785</b> <hr/>
<b>Investimentos</b>		<b>12.638</b>	<b>12.638</b>
Investimentos	9	12.638	12.638
<b>Imobilizações de uso</b>		<b>542.489</b>	<b>531.146</b>
Imobilizações de uso	10	1.149.003	1.099.911
(-) Depreciação Acumulada imobilizado de uso		(606.515)	(568.765)
<b>Intangível</b>		<b>88.503</b>	<b>79.000</b>
Intangível	11	109.185	94.800
(-) Amortização Acumulada Intangíveis		(20.682)	(15.800)
<b>Total do ativo</b>		<hr/> <b>61.724.701</b> <hr/>	<hr/> <b>58.838.367</b> <hr/>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Notas</b>	<b>30-Jun-21</b>	<b>31-Dez-20</b>
<b>Passivo</b>		<b>39.405.846</b>	<b>37.147.251</b>
<b>Depósitos</b>	12	<b>37.701.833</b>	<b>35.453.279</b>
Depósitos à vista		5.283.169	4.891.014
Depósitos a prazo		32.418.664	30.562.266
<b>Relações interdependências</b>		<b>34.197</b>	<b>29.517</b>
Relações interdependências	13	34.197	29.517
<b>Outras Obrigações</b>		<b>1.669.816</b>	<b>1.664.454</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14	86.427	-
Obrigações sociais e estatutárias	15	1.141.532	1.233.463
Obrigações fiscais e previdenciárias	16	101.268	110.567
Obrigações diversas	17	340.589	320.423
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>22.318.855</b>	<b>21.691.116</b>
<b>Capital Social</b>		<b>16.186.720</b>	<b>15.593.587</b>
De Domiciliados no País	19.a	16.186.720	15.593.587
<b>Reserva de Reavaliação</b>		<b>41.973</b>	<b>42.712</b>
Reserva de Reavaliação	19.b	41.973	42.712
<b>Reservas de Lucro</b>		<b>5.361.647</b>	<b>5.364.265</b>
Reserva legal	19.c	2.680.331	2.680.331
Outras reservas e fundos	19.d	2.051.316	2.053.934
Reservas de Contingentes	19.e	630.000	630.000
<b>Sobras (perdas) acumuladas</b>		<b>728.514</b>	<b>690.552</b>
Sobras (perdas) acumuladas	19.f	728.514	690.552
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>61.724.701</b>	<b>58.838.367</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO**

<b>Descrição</b>	<b>Notas</b>	<b>1º Semestre 2021</b>	<b>1º Semestre 2020</b>
<b>Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>3.269.414</b>	<b>3.388.290</b>
Operações de crédito	21	3.042.777	3.179.136
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		226.637	209.154
<b>Dispêndios/Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(381.286)</b>	<b>(533.369)</b>
Operações de captação no mercado	12.b	(374.008)	(467.603)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.278)	(65.765)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.888.128</b>	<b>2.854.921</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(2.158.419)</b>	<b>(2.092.615)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços		64.626	52.890
Dispêndios e despesas de pessoal		(1.060.584)	(1.067.991)
Outros dispêndios e despesas administrativas	22	(1.107.342)	(1.143.970)
Dispêndios e despesas tributárias		(7.477)	(3.743)
Outros ingressos e rendas operacionais	23	51.054	135.322
Outros dispêndios e despesas operacionais	24	(98.697)	(65.122)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>729.709</b>	<b>762.306</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>-</b>	<b>5.499</b>
Receitas Não Operacionais		-	19.170
Despesas Não Operacionais		-	(13.670)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>729.709</b>	<b>767.806</b>
Imposto de renda e contribuição social		(1.934)	(1.107)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital e das Destinações Estatutárias</b>		<b>727.775</b>	<b>766.699</b>
<b>Resultado Antes das Destinações Estatutárias</b>		<b>727.775</b>	<b>766.699</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício/Semestre</b>		<b>727.775</b>	<b>766.699</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>Descrição</b>	<b>Capital Subscrito</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Reserva de Contingência</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Fundo Assistência a Saúde</b>	<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>14.834.529</b>	<b>44.207</b>	<b>630.000</b>	<b>2.143.235</b>	<b>1.980.641</b>	<b>1.063.403</b>	<b>20.696.016</b>
Destinação de Sobras Exercício Anterior	1.063.403					(1.063.403)	-
Utilização de Reserva		(1.494)			(3.436)		(4.930)
Integralização/subscrição de capital	102.756						102.756
(-) Devolução de capital	(407.102)						(407.102)
Incremento de reservas				537.096	76.728	(613.824)	-
Sobras ou Perdas Líquidas						1.561.440	1.561.440
F.A.T.E.S. - Resultado Ato com associado						(230.184)	(230.184)
F.A.T.E.S. - Resultado Ato com não associado						(26.881)	(26.881)
<b>Saldos em 30/06/2020</b>	<b>15.593.587</b>	<b>42.712</b>	<b>630.000</b>	<b>2.680.331</b>	<b>2.053.934</b>	<b>690.552</b>	<b>21.691.116</b>
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>15.593.587</b>	<b>42.712</b>	<b>630.000</b>	<b>2.680.331</b>	<b>2.053.934</b>	<b>690.552</b>	<b>21.691.116</b>
Destinação conf. deliberação em A.G.O.	345.276					(345.276)	-
Transferências Reservas conf. estatuto	345.276					(345.276)	-
Utilização de Reserva		(739)			(2.617)	739	(2.617)
Integralização/subscrição de capital	84.421						84.421
(-) Devolução de capital	(181.840)						(181.840)
Sobras ou Perdas Líquidas						727.775	727.775
<b>Saldos em 30/06/2021</b>	<b>16.186.720</b>	<b>41.973</b>	<b>630.000</b>	<b>2.680.331</b>	<b>2.051.316</b>	<b>728.514</b>	<b>22.318.855</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	<b>1º Semestre 2021</b>	<b>1º Semestre 2020</b>
<b>Atividades Operacionais:</b>		
<b>Sobras (perdas) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>729.709</b>	<b>767.806</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciações e amortizações	42.632	(17.744)
Provisão para operações de crédito	(40.052)	(45.540)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.934)	(1.107)
Constituição do FATES	-	-
	<b>646</b>	<b>(64.391)</b>
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Redução (Aumento) em Obrigações Emprest. Repasse	-	3
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(655.357)	1.377.702
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(85.636)	(18.595)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(6.082)	(30.928)
Aumento (Redução) em Relações Interdependências	4.680	(137.351)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	5.362	542.463
	<b>(737.033)</b>	<b>1.733.295</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>(6.678)</b>	<b>2.436.709</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aportes e Baixas de capital em investimento	-	(660)
Aquisições e Baixas de Imobilizado e Intangível	(63.477)	(8.032)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(63.477)</b>	<b>(8.692)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento (Redução) em Depósitos	2.248.554	3.989.759
Aumento de Capital	84.421	46.567
Baixa de Capital	(181.840)	(38.517)
Utilização do Fundo de Reserva Auxílio Saúde	(2.617)	(2.484)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>2.148.518</b>	<b>3.995.326</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2.078.363</b>	<b>6.423.342</b>
Caixa e Equivalente Caixa no início do período	16.855.953	9.887.612
Caixa e Equivalente Caixa no fim do período	18.934.316	16.310.954
<b>Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.078.363</b>	<b>6.423.342</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE**

<b>DRA</b>	<b>Notas</b>	<b>30-Jun-21</b>	<b>30-Jun-20</b>
Sobras/(Perdas) Líquidas		727.775	766.699
Outros Resultados Abrangentes		-	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>727.775</b>	<b>766.699</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Valores em reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – CREDIVISTA é uma Sociedade Cooperativa constituída de acordo com a Resolução do Banco Central do Brasil – BACEN, que visa promover assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de minimizar os problemas econômicos e financeiros dos seus participantes. Sediada em São João da Boa Vista, sua área de atuação abrange o município sede.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 21/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do resultado.**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao cooperado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**b) Estimativas contábeis.**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

**c) Caixa e equivalentes de caixa.**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**d) Operações de crédito.**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**e) Provisão para operações de crédito.**

Constituída em montante julgado suficiente pela Diretoria Executiva para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**f) Depósitos em garantia.**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**g) Investimentos.**

Representados por quotas de capital na FNCC – FEDERAÇÃO NACIONAL COOPERATIVAS DE CRÉDITO, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**h) Imobilizado.**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**i) Intangível.**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**j) Obrigações por empréstimos e repasses.**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**k) Demais ativos e passivos.**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do



**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**l) Provisões.**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes.**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**n) Obrigações legais.**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**o) Imposto de renda e contribuição social.**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**p) Segregação em circulante e não circulante.**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no não circulante.

**q) Demonstração dos Fluxos de Caixa.**

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

#### **4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
Disponibilidade em moeda nacional	1.284.953	1.047.851
Títulos e valores mobiliários	17.649.363	15.263.103
<b>Total de caixa e equivalente a caixa</b>	<b>18.934.316</b>	<b>16.310.954</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) composição da carteira

	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Fundos de Investimento BB CP Empresa Ágil	2.680.693	-	2.653.709	-
Fundos de Investimento BB CP CORPOR Ágil	14.968.670	-	12.609.394	-
<b>Total</b>	<b>17.649.363</b>	<b>-</b>	<b>15.263.103</b>	<b>-</b>

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível de Risco	Provisão %	30/06/2021		31/12/2020	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
A	0,5%	4.036	34.000.113	1.434	30.644.405
B	1%	5.981	4.718.338	441	6.188.798
C	3%	2.831	2.482.694	285	3.649.500
D	10%	13.847	125.991	203	194.270
E	30%	275	453.213	-	445.375
F	50%	-	-	1.212	-
G	70%	-	-	-	-
H	100%	1.917	152.139	63.157	154.784
<b>Total</b>		<b>28.888</b>	<b>41.932.489</b>	<b>66.732</b>	<b>41.277.132</b>

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Modalidade:	Até 90 dias	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Cheque especial	1.438.940,26	-	-	<b>1.438.940,26</b>
Empréstimo Crédito Pessoal	895.276,37	1.758.932,45	5.897.408,72	<b>8.551.617,54</b>
Empréstimo Consignado	1.860.904,01	4.625.491,92	25.455.535,64	<b>31.941.931,57</b>
<b>Total</b>	<b>4.195.120,64</b>	<b>6.384.424,37</b>	<b>31.352.944,36</b>	<b>41.932.489,37</b>

\* Não contempla provisão para operações de crédito.

d) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 30/06/2021:

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

Nível de Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial e conta garantida	Empréstimos e Títulos descontados	Totais
AA	-	-	-	-
A	-	1.040.312	32.959.801	34.000.113
B	-	211.778	4.506.561	4.718.338
C	-	158.183	2.324.511	2.482.694
D	-	5.347	120.644	125.991
E	-	22.512	430.701	453.213
F	-	-	-	-
G	-	-	-	-
H	-	808	151.331	152.139
	-	<b>1.438.940</b>	<b>40.493.549</b>	<b>41.932.489</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	2021 1º Semestre	2020 Exercício
<b>Saldo inicial</b>	<b>(632.418)</b>	<b>(726.225)</b>
Constituição da provisão	47.329	94.940
Reversão da provisão	(7.278)	(1.133)
<b>Saldo final</b>	<b>(592.367)</b>	<b>(632.418)</b>

**f) Concentração dos principais devedores:**

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	185.441	0,44%	212.016	0,51%
10 maiores devedores	1.587.324	3,79%	1.568.056	3,80%
20 maiores devedores	2.881.322	6,87%	2.754.635	6,67%
40 maiores devedores	4.936.563	11,77%	4.726.675	11,45%

**7. OUTROS CRÉDITOS**

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamento 13º Salário	47.694	-
Adiantamento Compra Imobilizado	4.600	880
Dev.p/ Dep.em Garantia Inter Rec Fis	-	39.801
Empréstimos em Atraso	28.888	66.732
(-) Provisões p/ Outros Créditos	(3.549)	(63.803)
Devedores Diversos – País (a)	697.284	645.672
<b>Total</b>	<b>774.917</b>	<b>689.282</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

(a) Refere-se a valores referentes a faturas do Cartão VISA BB a receber e pela prestação de serviços financeiros da cooperativa (Provisão juros de conta corrente).

## 8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Taxa Fiscalização Pref. Municipal	2.115	-
Imposto Predial	1.491	-
Despesas Antecipadas de Seguros	8.280	25.634
Contribuição Cooperativista	18.816	-
Despesas Antecipadas I.P.V.A	1.014	-
<b>Total</b>	<b>31.716</b>	<b>25.634</b>

## 9. INVESTIMENTOS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativas FNCC	12.638	12.638
<b>Total</b>	<b>12.638</b>	<b>12.638</b>

## 10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa anual Depreciação	Custo	30/06/2021	31/12/2020	
			Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	682.031	(307.038)	374.994	389.289
Instalações	10%	76.824	(45.818)	31.006	34.040
Móveis e equipamentos	10%	325.276	(203.095)	122.181	87.022
Sistema de Transporte	10%	64.872	(50.564)	14.308	20.795
<b>Total</b>		<b>1.149.003</b>	<b>(606.515)</b>	<b>542.489</b>	<b>531.146</b>

## 11. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa de amortização anual	Custo	30/06/2021	31/12/2020	
			Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software - EXATACOOB	20%	98.032	(20.620)	77.412	79.000
Licença de Direito de Uso	20%	11.153	(62)	11.091	-
<b>Total</b>		<b>109.185</b>	<b>(20.682)</b>	<b>88.503</b>	<b>79.000</b>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

## 12. DEPÓSITOS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos à vista (a)	5.283.169	4.891.014
Depósitos sob aviso DAP(b)	0	813.702
Depósitos a prazo RDC(b)	32.418.664	29.748.563
<b>Total</b>	<b>37.701.833</b>	<b>35.453.279</b>

- (a) É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos cooperados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.
- (b) É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

### a) Concentração dos principais depositantes:

#### – Concentração de depósitos à vista

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	130.703	2,5%	98.295	2,0%
10 maiores depositantes	854.951	16,2%	752.214	15,4%
20 maiores depositantes	1.291.533	24,4%	1.200.906	24,6%
40 maiores depositantes	1.886.400	35,7%	1.772.315	36,2%

#### – Concentração dos depósitos sob aviso

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	-	0,0%	256.839	31,6%
10 maiores depositantes	-	0,0%	702.491	86,3%
20 maiores depositantes	-	0,0%	791.422	97,3%
40 maiores depositantes	-	0,0%	812.887	99,9%

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**– Concentração dos depósitos a prazo**

	<b>30/06/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior depositante	1.402.019	4,3%	1.330.185	4,5%
10 maiores depositantes	5.647.506	17,4%	5.890.925	19,8%
20 maiores depositantes	8.549.369	26,3%	8.488.291	28,5%
40 maiores depositantes	12.481.264	38,4%	12.051.067	40,5%

**b) Despesas com operações de captação de mercado:**

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Depósitos sob aviso	489	23.890
Depósitos a prazo	346.530	684.266
Despesas com Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito	26.989	50.440
<b>Total</b>	<b>374.008</b>	<b>758.596</b>

**13. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS**

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Cobrança de Terceiros em Trânsito	34.197	29.517

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de cooperados, aguardando liquidação via compensação e de Seguros dos cooperados aguardando emissão/pagamento via boletos com vencimento em julho de 2021.

**14. COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS A ASSEMELHADOS**

<b>Modalidade</b>	<b>30/06/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Arrecadação de tributos (I.O.F.)	15.624	-	-	-
Recebimento de tributos municipais	70.803	-	-	-
	<b>86.427</b>	-	-	-

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS**

<b>Modalidade</b>	<b>30/06/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Sociais e estatutária				
Provisão P.L.R. C.C.T.	92.794	-	82.663	-
Fundo de Assistência Educacional e Social	704.852	-	706.088	-
Cotas de capital a pagar	343.886	-	444.712	-
	<b>1.141.532</b>	<b>-</b>	<b>1.233.463</b>	<b>-</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 15% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de cooperados desligados.

**16. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

<b>Modalidade</b>	<b>30/06/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	101.268	-	110.567	-
	<b>101.268</b>	<b>-</b>	<b>110.567</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se impostos como: INSS, FGTS, PIS, COFINS, IRRF, IRPJ, CSLL e ISSQN.

**17. OBRIGAÇÕES DIVERSAS**

<b>Modalidade</b>	<b>30/06/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Diversas				
Pagamento a efetuar (a)	204.232	-	187.094	-
Provisão p/Passivo de Contingentes	-	-	-	39.801
Credores diversos (b)	136.357	-	93.528	-
	<b>340.589</b>	<b>-</b>	<b>280.622</b>	<b>39.801</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.

(b) Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, substancialmente, por valores que aguardam liquidação financeira via compensação no decorrer do segundo semestre de 2021.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

## **18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A CREDIVISTA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## **19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital social**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de 2021, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 84.420,99 com recursos provenientes de novas subscrições de capital.

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Capital Social	16.186.720	15.593.587
Número de Cooperados	3.174	3.141

### **b) Reserva de reavaliação**

O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico elaborado por três peritos ou entidade especializada.

### **c) Reserva Legal**

É constituída com base no percentual de 35% (trinta e cinco por cento) das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

### **d) Outras reservas e fundos**

Fundo de Assistência à Saúde: A finalidade desse fundo é atender os cooperados, que por problemas de saúde, contraírem doenças de alta complexidade como: Câncer de qualquer natureza, Aids, Leucemia, ou doenças graves equivalentes.

É constituída com base no percentual de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do exercício.

### **e) Reservas de Contingentes**

Visa assegurar algum evento incerto no futuro como: calamidades naturais, e outras perdas prováveis e estimáveis, evitando um prejuízo que afetaria negativamente a imagem da cooperativa.

### **f) Sobras (Perdas) Apuradas.**

Conforme Estatuto Social, Art.25. Apuradas as sobras e deduzidos os valores destinados à formação dos fundos obrigatórios, na forma prevista no art. 27, o saldo das sobras líquidas ficará à disposição da Assembleia Geral, que deliberará pelo rateio de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) entre os associados, proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa durante o exercício findo, com posterior incorporação às cotas de capital.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**20. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Receita de prestação de serviços	40.914	64.900
Despesas específicas de atos não cooperativos	-	-
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(72.226)	(55.434)
<b>Resultado do ato não cooperativo</b>	<b>(31.312)</b>	<b>9.466</b>
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	19.509	19.509
<b>Resultado do ato não cooperativo e não operacional</b>	<b>(11.803)</b>	<b>28.975</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.094)	(2.094)
Resultado líquido de atos não cooperativos e não operacionais	<b>(13.897)</b>	<b>26.881</b>

**21. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Rendas de Adiantamentos a Depositantes e Cheque Especial	584.501	1.247.294
Rendas de Empréstimos	2.458.276	4.988.898
Recuperação de Créditos baixados como prejuízo	4.161	532
<b>Total</b>	<b>3.046.938</b>	<b>6.236.724</b>

**22. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
(-) Despesas de Água	(957)	(3.270)
(-) Despesas de Energia	(12.393)	(17.948)
(-) Despesas de Comunicações	(32.212)	(47.927)
(-) Despesas Manutenção e Conservação de Bens	-	(1.746)
(-) Despesas Material de Consumo	(16.438)	(40.062)
(-) Despesas de Seguros	(47.133)	(37.438)
(-) Despesas Mensalidade F.N.C.C.	(21.016)	(42.032)
(-) Despesas Serviço de Vigilância e Segurança	(40.107)	(76.775)
(-) Despesas Serviço de Auditoria	(26.228)	(50.991)
(-) Despesas de Viagem no País	(2.057)	(7.220)
(-) Despesas de Combustível	(150)	(744)
(-) Outras Despesas Administrativas	(14.070)	(14.072)
(-) Despesas cartorárias	(299)	(429)
(-) Despesas de copa e cozinha	(6.347)	(17.748)
(-) Despesas de portes	(56)	(453)
(-) Despesas de xerox	-	(2.578)
(-) Despesas de Prestação de Serviços	(235.896)	(435.033)
(-) Despesas Bancárias	(569.752)	(1.226.941)
(-) Despesas c/ Homenagens	(834)	(7.446)
(-) Despesas Contribuição Cooperativista - OCESP	(18.611)	(36.442)

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

(-) Despesas Assinatura Jornal-Revista	(388)	(665)
(-) Despesa Uniformes Funcionários	(1.047)	(7.060)
(-) Despesas Serviços Advocatícios e Custas Processuais	(18.718)	(35.899)
(-) Despesas de Depreciações	(42.632)	(84.333)
<b>Total</b>	<b>(1.107.342)</b>	<b>(2.195.251)</b>

### **23. OUTROS INGRESSOS E RENDAS OPERACIONAIS**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Reversão Operação de Crédito de Liquidação Duvidosa	46.893	153.233
Rendas Juros ao Capital F.N.C.C.	-	660
<b>Total</b>	<b>46.893</b>	<b>153.893</b>

### **24. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
(-) Participação nos Resultados	(96.794)	(165.879)
(-) Despesas de Contribuição COFINS	(1.637)	(3.376)
(-) Despesas de Contribuição PIS	(266)	(549)
<b>Total</b>	<b>(98.697)</b>	<b>(169.804)</b>

### **25. GERENCIAMENTO DE RISCO**

#### **25.1 RISCO OPERACIONAL**

A política de risco operacional, estabelece a estrutura de gerenciamento de risco operacional, por meio de diretrizes, papéis e responsabilidades adotados para gestão do risco operacional, nos termos da Resolução N° 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, publicada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Definição:

Risco Operacional Risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O risco operacional inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela CREDIVISTA, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo CREDIVISTA. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua.

#### **25.2 RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ**

Define-se risco de liquidez como: A possibilidade de a CREDIVISTA não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

A possibilidade de CREDIVISTA não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **25.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL**

Conforme Resolução Nº 4557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, gerenciamento de Risco de Capital é o processo permanente de: “monitoramento e controle de capital mantido pela instituição”; “avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita”; e o “planejamento de metas e de necessidades de capital”, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

Definições das Estruturas de Gerenciamento

- I – Compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição;
- II – Proporcionais à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela instituição;
- III – Adequadas ao perfil de riscos e à importância sistêmica da instituição; e
- IV – Capazes de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a instituição atua.

### **25.4 RISCO DE CRÉDITO E SOCIOAMBIENTAL**

Nossa visão é ser uma referência em performance sustentável e em satisfação dos associados. Para nós, performance sustentável é gerar valor compartilhado para colaboradores, associados, fornecedores e sociedade, garantido a perenidade dos negócios.

Compartilhamos essa visão com nossos colaboradores, que, ao se identificarem com nossos valores e estratégias, desenvolvem e oferecem soluções adequadas aos perfis dos associados. Buscamos promover a educação financeira, integrar questões socioambientais aos negócios e atividades e adotar transparência em nossas práticas, construindo relacionamentos equilibrados e perenes. Associados satisfeitos e que se relacionam com a Cooperativa ao longo de suas vidas, no desenvolvimento de seus projetos e negócios, geram resultados financeiros para o próprio quadro social.

No entanto, nosso objetivo vai além dos resultados financeiros. Também buscamos gerar valor compartilhado, pelo qual pautamos nossas ações e desejamos ser parceiro no desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

Nesse contexto, reconhecemos nossa responsabilidade em exercer um papel transformador, atuando para além das nossas operações e contribuindo para gerar impactos positivos no mercado e na sociedade.

Nesta política expressamos nossos princípios, estratégias e diretrizes para a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental na CREDIVISTA.

#### **Objetivo:**

Esta política tem como objetivos ratificar nosso compromisso com a busca pelo desenvolvimento sustentável; formalizar a estratégia de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental da CREDIVISTA; e especificar as diretrizes para aprimoramento de nossa estratégia e práticas de gestão de risco socioambiental.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**  
C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

**Princípios:**

Nossa política de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental observa os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência e é baseada em:

- Respeito e proteção aos direitos humanos por meio da promoção da diversidade, inclusão financeira e do combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, ao proveito criminoso da prostituição e à exploração sexual de menores;
- Postura ética e transparente, adotando práticas justas de operação e disponibilizando informações tempestivas, acessíveis e adequadas às especificidades das Partes Interessadas;
- Gerenciamento do risco socioambiental identificado como um componente das diversas modalidades de risco a que estamos expostos;
- Desenvolvimento contínuo do relacionamento com suas Partes interessadas;
- Uso racional dos recursos naturais.

## **25.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO**

O Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios inclui estruturas organizacionais, políticas, atividades de planejamento, responsabilidades, procedimentos, processos e recursos.

O Plano de Continuidade de Negócios fornece estratégias para garantir que serviços essenciais sejam identificados, para garantir sua preservação após a ocorrência de um desastre e até o retorno da situação normal de funcionamento da instituição. Também provê quais planos de ação devem ser realizados em cada momento.

Este plano de continuidade será de nível mais macro, dividido em 4 (quatro) planos menores (Plano de Administração de Crises, Plano de Contingência, Plano de Recuperação de Desastres, Plano de Continuidade Operacional), os quais proverão basicamente: objetivo, escopo, papéis, responsabilidades e autoridades, condições de ativação do plano, procedimentos que devem ser adotados, comunicação em caso de ocorrência de desastres e encerramento do plano.

Para cada um dos planos menores deverá ser feito Planos de Ações, e estes deverão ser elaborados assim que dar-se os ocorridos, com base na sua temporalidade e impacto. Estes devem formar um banco de ações, para que para cada acontecimento seja possível verificar o que foi feito em outros momentos similares.

**Objetivo:**

O Plano de Continuidade de Negócio deverá estabelecer cenários de situações inesperadas ou incidentes (quer sejam operacionais, desastres ou crises), além de formas de gerenciar os impactos imediatos de um incidente de interrupção, dando a devida atenção para:

1. bem-estar dos públicos internos e externos;
2. alternativas estratégicas, táticas e operacionais para responder à interrupção;
3. prevenção de novas perdas ou indisponibilidade de atividades prioritárias;
4. detalhes sobre como e em que circunstâncias a CREDIVISTA irá se comunicar com as partes interessadas e seus familiares ou contatos de emergência.

O Plano de Continuidade de Negócio fornece normas e padrões para que a CREDIVISTA consiga recuperar, retomar e dar continuidade aos seus processos de negócios mais cruciais, evitando que eles sofram danos maiores. Ao passo que pequenas organizações podem incluir seus planos em apenas um documento, o Plano de Continuidade de Negócio da Tecnologia da Informação e Comunicação da CREDIVISTA é dividido em quatro (4) planos menores:

1. Plano de Administração de Crises: Define funções e responsabilidades das equipes envolvidas com o acionamento das ações de contingência, antes durante e após a ocorrência;
2. Plano de Contingência: Define as necessidades e ações mais imediatas. Deve ser utilizado somente quando todas as prevenções tiverem falhado;

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO  
JOÃO DA BOA VISTA CREDIVISTA**

C.N.P.J. 74.248.949/0001-41

3. Plano de Recuperação de Desastres: Determina o planejamento para que, uma vez controlada a contingência e passada a crise, sejam retomados os níveis originais de operação;
4. Plano de Continuidade Operacional: Seu objetivo é restabelecer o funcionamento dos principais ativos que suportam as operações da instituição, reduzindo o tempo de queda e os impactos provocados por um eventual incidente.

## **26. SEGUROS CONTRATADOS**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Diretoria Executiva e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

## **27. ÍNDICE DE BASILÉIA**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Patrimônio de referência simplificado (PR <sub>S5</sub> )	22.230.352	21.612.116
RW <sub>AS5</sub>	55.275.510	53.017.209
Patrimônio de referência mínimo requerido RWA (17% do RW <sub>AS5</sub> )	8.567.704	7.952.581
Margem do Patrimônio de referência mínimo requerido	13.662.648	13.659.535
<b>Índice de Basiléia</b>	<b>40,22%</b>	<b>40,76%</b>

São João da Boa Vista, 20 de Agosto de 2021

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA**

---

**FRANCISCO ANTONIO TRAMONTE**  
Diretor Presidente  
CPF: 016.312.468-01

---

**SYLVIA VERGINIA GOMES NOGUEIRA CANDIDO**  
Diretor Responsável pela Área Contábil  
CPF: 024.837.728-03

---

**CESAR AUGUSTO RONDANINI**  
Contador CRC-1SP253.925/O-0  
CPF: 304.363.968-58